

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assnaturas:  
Continente e Ilhas 24300  
Colónias 29200  
Estrangeiro 35300  
Pagamento adiantado  
(Série de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXIX

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João Antonio Semedo

N.º 840

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Primeiro Aniversário

### da Campanha Contra o Analfabetismo

Há um ano, completado no passado dia 27, que se iniciou em Portugal a grande campanha contra o analfabetismo, uma das medidas de maior alcance do Governo português e que maiores repercussões virá a ter na vida da Nação.

A pesada herança que opprime a vida nacional e que apesar de múltiplos esforços não se conseguiu debelar, foi há um ano atacada de frente, iniciando-se então para o país uma era de maior produtividade de trabalho e, consequentemente, de aumento de rendimento nacional.

O analfabetismo em Portugal era devido a circunstâncias de diversa natureza, mas a sua mais funda razão de ser residia no facto do nosso povo «pela sua riqueza intuitiva, pelas condições da sua existência e da sua actividade, não sentir a necessidade de saber ler.»

No entanto, se o analfabetismo há mil anos nada significava, hoje é um absurdo social, que não representará muitas vezes a inferioridade duma raça mas sim a consequência natural das suas virtudes.

Dando porém expressão à vontade nacional e prosseguindo no estreitamento dos laços sentimentais da comunidade, o Governo português é mais concretamente o Ministério da Educação Nacional, deu há um ano o impulso definitivo à educação popular iniciando arrojadamente a luta contra o analfabetismo.

Há pois que assinalar com regosijo o aniversário de um dos instrumentos legislativos de maior alcance social e que marcam, como padrão, o início de uma época de extraordinário desenvolvimento da cultura portuguesa.

Não é apenas a medida governativa que temos a exaltar — é o apelo que se fez à Nação para que tome o problema como seu e a que imediatamente a Nação correspondeu com entusiasmo e ânimo decidido.

Só de Outubro de 1952 a Março de 1953 foi possível levar para a escola, 92 000 crianças.

No decurso do ano lectivo de 1952/53, entraram em fun-

cionamento mais 1.253 estabelecimentos de ensino. Em cerca de meio ano conseguiu-se criar e pôr em funcionamento 3613 cursos de adultos incluindo 515 das escolas regimentais. Inscreveram-se nesses cursos 98.483 adolescentes e adultos.

Em regime de campanha foram inscritos 69 301 analfabetos. E durante o ano lectivo findo, houve, em exame da 3.ª e 4.ª classes, mais 27.000 aprovações.

Isto evidencia que pelo menos 167.784 portugueses beneficiaram do Plano de Educação Popular logo nos primeiros meses da sua execução.

Está pois a máquina montada para o grande empreendimento. Ao cabo deste primeiro ano de esforços, de dedicações e de adaptação pode já antever-se, na distância do futuro, o que a Campanha poderá vir a realizar.

Não interessa apenas aprender a ler: a campanha compreende um vasto plano educativo com noções gerais sobre aspectos do maior interesse para a boa formação do indivíduo.

Além de brigadas móveis que levarão às mais distantes localidades o cinema, o teatro e noções de higiene, de educação cívica e moral, assistência escolar, e t. c., deslocar-se-ão também pelo país bibliotecas ambulantes que satisfarão a

Continua na 4.ª página

### António Dias Coelho

Depois de ter passado entre nós cerca de ano e meio, regressou, no passado dia 12 à cidade de Santos-Brasil, o nosso querido conterrâneo e Amigo sr. António Dias Coelho, pai do nosso representante naquela cidade e muito querido Amigo sr. Dr. Eduardo Dias Coelho.

Ao sr. António Dias Coelho, que seguiu no Vapor Santa Maria, desejamos uma feliz viagem, ao mesmo tempo que fazemos votos para que ao chegar àquela cidade brasileira encontre bem toda a sua família.

Os desgraçados são sempre egoístas

Disraete

## IMAGENS

Rilke — «Chant de l'amour et de la mort...»

Na tradução francesa, que dedica aos seus companheiros de armas da Frente do Sarre em 1930, Maurice Betz fala do entusiasmo causado pela leitura do poema quando estudante:

«C' était un rêve et c' était davantage: le vie, plus vraie, plus troublante que nous ne l' avions jamais imaginée.»

Pouco tempo depois do seu aparecimento em Portugal, no decorrer da segunda Grande Guerra Mundial, escreviamos, com entusiasmo semelhante ao do tradutor do grande poeta alemão: «Cornet é uma epopeia de heroísmo, magnífica e plena de ideal, colorida fonte de virtudes vivas. Sobre a guerra brutal, a miséria dos campos, a destruição das aldeias, a monotonia das cavalgadas, erguem-se a amizade, a graça, a emoção. Há nela os grandes motivos épicos: o heroísmo, a juventude, o amor e a morte.»

De toda a obra de Rilke, que até nós chegou através dos estudos do Professor Paulo Quintela publicados na Revista de Portugal, na quase totalidade lida do original alemão, ficou-nos pelo seu tom especial, grava da a impressão da leitura desta pequenina obra.

Die Weise von Liebe und Tod des Cornets Christoph Rilke simbolizou um momento de idealismo em que os nossos vinte anos como que se identificaram com a aventura do jovem porta-bandeira.

Manuel Diniz Herdade

### Eng. Nuno Gomes de Lacerda Teixeira

Com elevada classificação concluiu recentemente o curso de Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o sr Nuno Gomes de Lacerda Teixeira, nosso conterrâneo e filho do nosso amigo sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira.

Completo assim o seu curso aos 24 anos de idade, tendo sido durante a sua vida escolar um exemplar e brioso estudante.

Auguramos-lhe um futuro ridente, na nova vida que vai encontrar, felicitando-o pelos triunfos sempre obtidos, e a seu pai apresentamos os nossos mais sinceros parabéns.

## Donas Maria do Carmo Ferreira do Amaral de Sousa e Irene Ferreira do Amaral de Sousa

### e o Sorteio Monumental da Casa de Beneficência

Inúmeras têm sido, felizmente, as provas de carinho para com o Sorteio da Casa de Beneficência, por parte de tantos figueiroyenses e amigos de Figueiró.

Não podemos deixar de registar hoje aqui o gesto de elevada compreensão e grande generosidade que, para com aquele Sorteio, acabam de ter duas beneméritas senhoras descendentes da conhecida e bondosa família Ferreira do Amaral, de Campelo.

### Os nossos conterrâneos

#### residentes no Ultramar

continuam a adquirir bilhetes do

#### Sorteio da Casa de Beneficência

O bom êxito do Sorteio da Casa de Beneficência deve-se sem dúvida, em grande parte, aos nossos queridos conterrâneos, residentes no Ultramar, que têm oferecido e continuam a oferecer o mais decidido e pronto apoio a tão louvável iniciativa.

Já nos referimos, em números anteriores, a vários figueiroyenses, que ou directamente à Casa de Beneficência ou por intermédio deste Jornal, fizeram os seus pedidos de remessa de bilhetes.

Ultimamente, outros, animados da mesma boa vontade e espírito de benemerência, se associaram àquelles, clamando do Brasil e das nossas Colónias: «Também queremos contribuir para a construção e criação des-

Continuação na 2.ª página

### Américo Martins Coimbra

Tivemos o prazer de cuprimen-tar na nossa Redacção o sr. Américo Martins Coimbra, nosso prezado assinante em Lisboa, e que veio de visita à sua família em Campelo.

O sr. Américo Martins Coimbra, que é um grande admirador da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, não quis deixar de colaborar no Sorteio Monumental daquela Casa. Assim e pedidos já há algum tempo, conseguiu distribuir em Lisboa 500 bilhetes daquele Sorteio, na importância de 2.500.000.

Deste modo o sr. Américo Martins Coimbra, colabora de maneira muito apreciável naquele Sorteio, o que é digno da nossa maior admiração e que penhora para com ele a Casa de Beneficência.

Referimo-nos às ilustres Senhoras D. D. Maria do Carmo Ferreira do Amaral de Sousa e Irene Ferreira do Amaral de Sousa, residentes em Lisboa, que ao terem conhecimento daquele Sorteio e do fim a que se destina o seu produto, prontamente adquiriram 400 bilhetes, cuja importância já foi recebida por aquela Casa.

Trata-se, na verdade, dum acto que traduz bem a magnanimidade dos corações daquelas ilustres Senhoras, que assim dão continuidade à tradicional benemerência dos seus antepassados e a que não podemos deixar de prestar nestas colunas as nossas mais sinceras homenagens, ao mesmo tempo que, em nome da Instituição, lhes testemunhamos os mais profundos agradecimentos.

### Reabriram

as Cantinas Escolares

### de Campelo, Aguda e Arega

Reabriram no passado dia 9 as Cantinas Escolares de Campelo, Aguda e Arega, que iniciaram o seu funcionamento com um total de trinta e sete crianças.

Quanto à desta Vila, porque não foi possível proceder-se à selecção das crianças, que a hão-de frequentar, isto por virtude de dificuldades surgidas e estranhas à vontade da Direcção da Casa de Beneficência, ainda não iniciou a sua acção, o que está apenas dependente da escolha daquelas crianças.

Esperamos, todavia, que dentro de poucos dias poderá ser feita aquela selecção, e, que no próximo número deste Jornal já possamos dar notícia das crianças que frequentam as quatro Cantinas.

## Lar em Festa

—No dia 9 do corrente na cidade de Lisboa, onde reside, deu à luz uma robusta menina, a sr.ª Dona Maria Júlia Coimbra, extremosa esposa do sr. Manuel de Matos Coimbra, filha do nosso prezado Amigo e assinante sr. Américo Coimbra, natural de Campelo, e conceituado comerciante naquela cidade.

A Regeneração faz votos muito sinceros pela felicidade da neófita, e apresenta parabéns aos seus pais e bem assim ao seu avô, sr. Américo Coimbra.

## O Sorteio da Casa de Beneficência

sa obra grandiosa e bela que é a Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos.

Assim, o sr. Manuel Ferreira, residente em Luanda, por carta de 3 do corrente, que endereçou à Casa de Beneficência, requisitou 100 bilhetes.

O sr. Manuel Lopes de Assunção, também morador em Luanda, em carta de 5 do corrente remeteu um cheque no montante de 1.000\$00, destinados ao pagamento de 152 bilhetes, que já lhe haviam sido enviados e de mais 48, que agora solicitou.

O sr. Joaquim Simões de Abreu, de Navalale, em carta de 31 de Outubro, só ultimamente recebida, pediu a remessa de 20 bilhetes.

Pouco antes de deixar esta vila, de regresso ao Brasil, o sr. António Dias Coelho, ao apresentar as suas despedidas à Direcção da Casa de Beneficência, adquiriu 100 bilhetes.

Finalmente o sr. Manuel Nazário dos Santos, residente em S. Paulo, em carta de 3 do corrente, requisitou o envio de 70 bilhetes.

Ve-se assim que o Sorteio referido pode contar com o apoio de tantos figueiroenses, que residentes no Ultramar, a pouco e pouco, lhe vêm oferecendo o seu melhor contributo.

Muitos têm já auxiliado, assim, o empreendimento da Casa de Beneficência, aos quais esta penhoradamente agradece.

Mas também é certo que muitos outros se lhes hão-de ainda associar, o que esperamos não tarde, atendendo a que se aproxima a data de 27 de Dezembro, em que terá lugar o Sorteio.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.ª publicação

### E'ditos de 90 dias

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, e respectiva Secção de processos, correm éditos de 90 dias, citando o réu António Gomes, solteiro, maior, comerciante, com último domicílio conhecido no lugar de Rãs, freguesia de Romãs, do Julgado Municipal de Sátão, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, e findos que sejam os dos éditos, contestar a acção de processo sumário que por este Tribunal lhe move a autora D. Isabel Carvalho Barreiros, viúva, comerciante, residente nesta vila, com a cominação de, não contestando, ser definitivamente condenado no pedido, que é da importância de 8950\$50, além das respectivas custas que se liquidarem até final da referida acção.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Outubro de 1953.

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Jornal «A Regeneração» n.º 899 de 15  
Dezembro de 1953

## LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, caldeiras e algerozes para água. Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráutica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho — Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de arês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejo e adubos.

### Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43

## De Pedrógão Grande

### Falecimento

Na 6.ª feira, dia 23 de Outubro findo, faleceu em Lisboa no hospital de Jesus, o proprietário e industrial, sr. Aires Henriques, de 39 anos, natural de Alvares, Gois, casado com a Ex.ª sr.ª D. Maria de Assunção Henriques e pai do sr. Manuel Aires Henriques e da menina Aida de Assunção Henriques. O extinto, que veio há bastante tempo residir para a sede deste concelho, onde contava grande número de amigos, era dotado de grandes qualidades de trabalho e possuidor de um sentido de honestidade em todos os actos da sua vida. Sentimos profundamente que a morte viesse levar tão cedo este exemplar chefe de família, que tantas saudades faz a sua esposa e filhos. O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar. Acompanharam-no à sua última morada muitos amigos de Castanheira de Pera, Lisboa, Pombal e Pedrógão Grande.

A toda a família enlutada, e em especial a sua Ex.ª esposa e filhos, apresentamos os nossos mais sentidos pêsames.

### Casamento

Na sede deste concelho, realizou-se o casamento do sr. Manuel dos Santos Baptista, com a Ex.ª sr.ª Maria Sidónia Palma. Apadrinharam o acto, os sr.s José Francisco Palma Santos e José da Silva Magalhães.

### Estudante

Para o colégio de Santa Maria, em Coimbra, seguiu há poucos dias a menina Maria Isabel de Oliveira Rebelo, gentil filha do nosso amigo sr. Dr. Júlio Baeta Rebelo, a quem desejamos as melhores felicidades.

### Estrada Nacional n.º 2

Constam-nos que começaram há poucos dias, os trabalhos desta estrada que ligará à Barragem do Cabril, e será assim, o traço de união entre os dois Pedrógãos, satisfazendo deste modo um grande desejo dos povos destes dois concelhos.

C.

## Ex.mos Senhores! a vida está má!

Quereis ser bem servidos? Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

### Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do 70

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

### 1.ª publicação

### E'ditos de 20 dias

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, nos autos de execução sumária em que é exequente José Tomaz dos Anjos, casado, proprietário, residente no lugar da Picha, freguesia de Pedrógão Grande, e executados Ramiro Antunes e mulher Maria do Carmo Antunes, proprietários, residentes no lugar das Regadas Fundeiras, da referida freguesia de Pedrógão Grande, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos daqueles executados, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo 864.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 1953.

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Jornal «A Regeneração» n.º 899 de 15  
de Dezembro de 1953

## Propriedade

Vende-se a 500 metros desta Vila. Tem uma frente de 228 metros para a Estrada que desta vila segue para Sernache do Bonjardim.

Tem bastantes árvores de fruto, esplêndido olival, duas casas, poço, motor eléctrico, bom terreno, óptimo local.

Tratar com Tenente Carlos Rodrigues—Figueiró dos Vinhos.

## Fotografia

Executa serviços para amadores. — Trata de serviços de casamentos. — Vai a qualquer localidade.

### Américo Rosa Arinto

Figueiró dos Vinhos

### Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão, Pinga de caixão à cova, Bacalhau à João do Grão, Só na Casa Terranova.

Comidinha à Portuguesa, Toda a gente quer e prova, Bons petiscos, boa mesa, Só na Casa Terranova.

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

### BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,70	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Pa		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,52	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21633



As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de fruto  
Árvores florestais

Construção de Jardins e Parques  
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

**Moreira da Silva & F.ª L.da**

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

10-2

## Escola Instrução Automóvel DE

### ANTÓNIO JUVENAL

EM Figueiró dos Vinhos

Todas as 5.ª 6.ª e Sábados

2-2

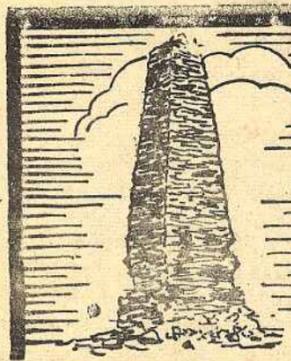
Informações na Ourivesaria de Manuel Lourenço G. dos Santos

### Taxa Militar

Os cidadãos devedores da taxa militar que não pagaram ainda as anuidades de 1950 e 1951 podem efectuar o seu pagamento até ao fim do corrente ano com a taxa

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

devida elevada ao dobro. A falta do pagamento durante este período importa relaxe.



# DAQUEM TREVIM

Número 108

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

## Campanha Nacional de Educação de Adultos

Promovida pela Comissão Concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos, do Concelho de Castanheira de Pera, realizou-se no passado domingo, dia 1 de Novembro, uma sessão destinada à propagação contra o analfabetismo.

Já dias antes se tinha anunciado a referida sessão, quer por intermédio de convites feitos de autoridades concelhias e Entidades de maior projecção na vida castanheirense e pais dos alunos que frequentam as Escolas Primárias da sede do concelho, quer por avisos feitos na Igreja local e no Jornal que aqui se publica, O Castanheirense.

O dia apareceu muito chuvoso. Não obstante isso, cerca das 14 horas e meia já havia muita gente na Escola Primária, onde se realizou a sessão.

Perto das 15 horas chegou o sr. Presidente da Câmara Municipal e da Comissão Concelhia de Educação de Adultos, sr. dr. Ernesto Marreca David, que era aguardado pelo sr. Delegado Escolar e muitas outras pessoas.

Pouco passava das 15 horas quando se deu início à sessão, que foi presidida pela sr. Presidente da Câmara, ladeado pelo sr. dr. Marcolino da Silva, representando a U. N., Padre Henriques do Nascimento, em representação do Clero. António Neto, em nome dos Pais de todos os alunos, e D. Maria da Encarnação Correia, represen-

tando o Professorado do concelho.

Depois das tradicionais palavras de abertura, pronunciadas pelo sr. Presidente da Câmara, foi dada a palavra ao sr. Delegado Escolar, António Maria Saraiva.

Logo de início afirmou que não ia fazer um discurso, mas sim uma palestra acerca do notável Decreto que regulamenta o Ensino Primário, belíssima Obra do ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional. Referiu-se ao estado de coisas no nosso País, comparando as taxas de analfabetismo com as de outros países vincando bem a necessidade de nos guindarmos a um plano de instrução que nos eleve cada vez mais, perante nós próprios e os outros. Focou com clareza os inconvenientes e prejuízos sofridos tanto pelos iletrados como pela colectividade a que pertencem. Pormenorizou ponto por ponto o esforço que o Governo do Estado Novo tem dispendido com o problema escolar no sentido da extinção do analfabetismo, após o que entrou nas considerações sobre a Lei, esclarecendo todos os seus capítulos, de maneira a que cada um dos ouvintes ficasse sabendo quais os seus direitos e quais os seus deveres perante ela. Demorou-se nas considerações acerca da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e para finalizar convidou todos os iletrados a

darem o seu nome, em vista a um recenseamento dos que não sabem ler, no sentido de ser estudada a melhor forma da aprendizagem.

Ao terminar a sua palestra foi largamente aplaudido.

Seguidamente fez uso da palavra o Reverendo Reitor de Castanheira de Pera, Padre Arménio Marques.

A sua palestra versou sobre assuntos educativos. Foi eloquente ao dissertar acerca da educação familiar, relacionando este problema com tudo o que interessa ao homem, de modo a ter um bom comportamento na vida. O terrível mal — o alcoolismo — mereceu-lhe uma condenação absoluta, vendo nele, muitas vezes, a origem das piores enfermidades com que se debate a humanidade. Foi incisivo e prático ao traçar os moldes da educação das crianças, especialmente no seio da família, onde nem sempre encontram os exemplos mais edificantes. Terminou a sua brilhante palestra referindo-se ao notável esforço em prol da extinção do analfabetismo, para o que ofereceu a sua colaboração activa.

Foi igualmente muito aplaudido.

Já quase escurecia quando o sr. Presidente da Câmara encerrou a sessão, anunciando outras nos diversos núcleos escolares.

Mereceu a freguesia especial o arranjo da sala onde se reali-

### Santa Casa da Misericórdia

Acaba de reunir a Assembleia Geral Extraordinária desta Instituição de caridade na qual foram tomadas duas importantes deliberações por unanimidade.

Uma, foi a aprovação do seu novo Compromisso ou Estatutos, depois de devidamente lidos e ponderados; e, outra, a de dar à Mesa Administrativa plenos poderes para promover a aquisição de terrenos indispensáveis à construção do novo Hospital Visconde de Nova Granada.

Com esta última deliberação pode a Mesa Administrativa da nossa Misericórdia promover desde já a aquisição dos terrenos precisos para o novo Hospital e ir até à expropriação se os seus proprietários continuarem a não desejar fazer uma cedência amigável. Pode possivelmente ter uma resolução um pouco mais morosa, mas a modalidade de expropriação, terá para a Misericórdia mais vantagens económicas. Todavia, se puder ser evitada, melhor será. Ao critério dos proprietários dos terrenos fica agora, em última análise, a resolução do assunto.

A Assembleia Geral da Misericórdia deliberou ainda vender em hasta pública uma parcela de terreno que possui nas Sarzedas de S. Pedro, cujo produto será convertido em renda perpétua, colhendo assim maior rendimento.

Zou a sessão engalanada a primor pelas sr.<sup>as</sup> Professoras da sede do concelho, auxiliadas pela do Trovocal.

### Bombeiros Voluntários

As corporações dos Bombeiros Voluntários desta Vila tem reservado os domingos para a apresentação das suas viaturas nos lugares do concelho, promovendo nesses passeios a recolha de fundos para as suas necessidades mais urgentes. Todos têm sabido corresponder na medida das suas posses. Esta Corporação far-se-á representar com o seu Pronto Socorro na parada de homenagem aos Bombeiros Voluntários de Coimbra que terá lugar no próximo dia 15, naquela cidade.

### Serração Castanheirense, Limitada Sede-Castanheira de Pera

Por escritura pública de 4 de Novembro corrente, lavrada a folhas 97 do livro de notas número 82, do cartório notarial a meu cargo, sito na vila de Castanheira de Pera, o Senhor Doutor Francisco Avelino Duarte dos Santos, cedeu em partes iguais, a cota de 10.000,000, que tinha naquela sociedade, com todos os seus direitos e correspondentes obrigações, aos sócios da mesma, senhores Manuel Alves Ceppas e Fausto Alves Bebiano Ceppas. Castanheira de Pera, 10 de Novembro de 1953.

O Notário,

Henrique Vaz Lacerda

### Atenção

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: Joaquim Correia Neves — Castanheira de Pera.

### Notícias de Campelo

#### Nomeação

Foi recentemente nomeado coadjutor da freguesia de Lavos, (Figueira da Foz), o nosso bom amigo e conterrâneo Rev. Padre Fernando Rodrigues Ribeiro, natural das Molhas — Campelo. Desejamos-lhe um apostolado fecundo e as maiores felicidades na vida nova que vai encetar.

#### Cantina Escolar

Já se encontra a funcionar desde o dia 9 do corrente mês, a nossa Cantina Escolar, que já está dando alimento a cerca de umas 20 crianças. E' de louvar todas as pessoas que se têm interessado por este grande benefício.

#### Falecimento

Faleceu há dias em Lisboa o

sr. João Henriques Varandas, natural de Alge, desta freguesia. Deixa viúva e 2 filhos.

#### Chegadas

Chegaram há dias aos Trespostos, sua terra natal, os nossos amigos srs. Casimiro Martinho Simões, competente guarda da cadeia Penitenciária de Lisboa, e José Domingos Branco, fiscal da Praça da Ribeira Rosa na mesma cidade.

— Também se encontra entre nós o sr. José Martins Coimbra e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

— Igualmente esteve entre nós com curta demora o sr. Américo Martins Coimbra.

(Jó)

### FOGÃO

Bom estado. Vende J. Graça — Lavadoura.

### Notícias da Graça DE AREGA

#### Falecimentos

No dia 3 de Novembro corrente faleceu no lugar da Soalheira, desta freguesia, a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Coelho, de 85 anos, viúva de José Simões.

— Também no dia 5 deste mês faleceu no lugar da Lapa, desta freguesia, a sr.<sup>a</sup> Guilhermina Rosa, de 56 anos, solteira.

A's famílias em luto os nossos sentidos pésames.

#### Campanha da Azeitona

Abriu já o lagar do sr. P. Manuel Luis, na Ribeira do Nodel, limites desta freguesia, e começou a apanha da azeitona que este ano, louvores ao Senhor, é abundante nesta região.

#### José Antunes

Partiu há dias para Carnide-

No dia 10 do corrente começou a funcionar um novo lagar, pertencente ao sr. António Marques Serra, conceituado proprietário do lugar de Castanheira.

O referido lagar, situado em óptimo local para servir a população desta freguesia, à beira da estrada que liga Arega com Figueiró dos Vinhos, está dotado com tudo o que é necessário, pelo que representa um grande benefício para todos.

As nossas felicitações ao sr. António Marques Serra pelo útil empreendimento que acaba de realizar.

Lisboa, o sr. José Antunes, do Casal da Francisca, de visita ao seu filho José Antunes, conceituado comerciante naquela localidade.

### Manifesto da produção do milho e feijão de sequeiro e regadio e de batata de regadio

Os produtores de milho e feijão de sequeiro e de regadio e de batata de regadio devem fazer o seu manifesto até ao dia 31 de Dezembro próximo.

Os impressos vendem-se nas regeorias e secretarias das Câmaras.

No seu próprio interesse todos os produtores devem fazer manifesto verdadeiro das suas produções.

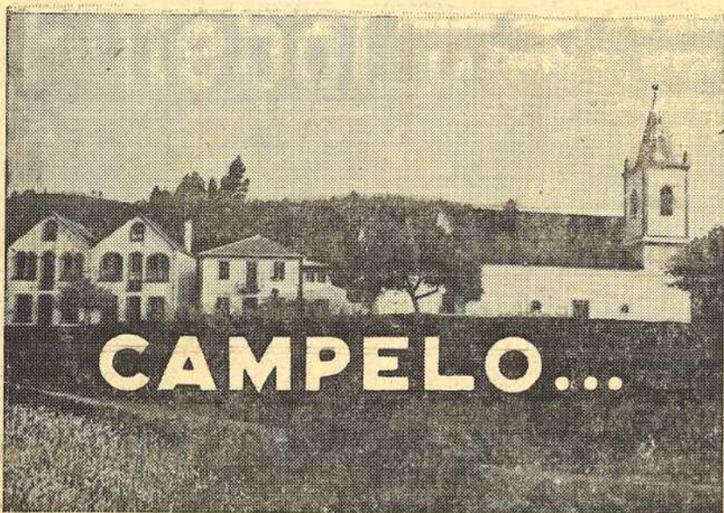
### Pinturas em todos os géneros

Só

### Manuel Gonçalves Amorim

Largo do S. Sebastião

Figueiró dos Vinhos



## O RAMAL DA RIBEIRA VELHA

Há cerca de 16 anos, uma comissão, composta pelos senhores: — Amador Martinho, José Carvalho e João Luís Neves, encetou diligências para a construção de um ramal que ligasse o lugar da Ribeira Velha com a Estrada Municipal de Figueiró dos Vinhos — Campelo.

Para o efeito, abriu-se uma subscrição na qual se inscreveram, com quantias relativamente elevadas, os sr.s: Padre Cipriano Domingues Rosa, Manuel Domingues Rosa, João Domingues Rosa e António Domingues Rosa, (os dois últimos já falecidos) e José dos Santos Lucas, além de outros, modestamente.

Todo o indivíduo bem formado nutre, pela terra que o viu nascer — seja cidade, vila, aldeia ou recôndito lugarejo — verdadeiro carinho e amor filial, quais quer que sejam as distâncias que o separem ou as contingências da vida, que «vai ficando pelo mundo em pedaços repartido.»

Assim se compreende que estas pessoas, por dever acabadas de nomear, hajam aberto, generosamente, para este e outros fins de que são os últimos a beneficiar, a sua bolsa, contribuindo, deste modo, para o engrandecimento e valorização da sua terra — Ribeira Velha — que, talvez, já rã visitem há dezenas de anos, mas onde os prende uma saudade, uma recordação, onde passaram os anos inocentes da sua infância e a que estão vinculados pelo sangue.

Juntaram-se, assim, alguns milhares de escudos.

Obtida a competente autorização, foram iniciados, pelo povo, os respectivos trabalhos de abertura do Ramal que actualmente existe entre o Vale do Abrigo e o referido lugar, com aproximadamente, 2 000 metros — serpentearam-se as encostas, aterraram-se os vales, improvisaram-se aquedutos e, entretanto, chegou-se ao Porto da Horta — a 100 metros da povoação; aqui, tornava-se necessário construir uma ponte, mas a verba angariada estava quase esgotada.

A Câmara Municipal do concelho tomou, então a seu cargo, a construção, e, com 700 000, moroso mas valioso... contributo da Junta de Freguesia de Campelo, perfizeram-se os 100 metros restantes.

Por esta forma, ficou assegurada, embora precariamente, a ligação rodoviária do lugar da Ribeira Velha e também do das Molhas, podendo os seus habitantes deslocar-se com rapidez e comodidade.

Como não podia deixar de ser, tratava-se, em virtude da exigui-

dade da verba recebida, de «uma estrada» à antiga portuguesa... uma simples carreiteira, desprovida de valetas e aquedutos sólidos, do que tem resultado a sua obstrução, e desgaste pelas volumosas torrentes que descem pelas encostas.

Todavia, além da sua indiscutível utilidade é, um símbolo perfeito de quanto pode o povo unido, quando quer.

O ramal de que nos ocupamos é, pode dizer-se, obra sua, porquanto todos para ele concorreram ou monetariamente ou materialmente.

Ora essa obra, — e é isso que pretendemos ventilar, sem intenção de melindre — necessita de ser reparada e conservada.

É certo que também o povo da Ribeira Velha se tem esforçado por consegui-lo, subvencionado por alguns dos seus filhos, dos quais é justo destacar o sr. Maviel Henriques; mas isso é insuficiente, além de que convém alargar a estrada, abrir-lhe valetas e consertar os aquedutos, se não for possível abrir outra, mais bem traçada.

É isto, supomos, é atribuição da Câmara Municipal — artigo 753.º do Código Administrativo — a qual, segundo informação de pessoa que reputamos idónea, desde a conclusão do dito Ramal há 16 anos, até agora, apenas dispendeu, na sua reparação e conservação, a módica quantia de 500 000.

Novembro de 1953.

José Manuel

## Novidades

### do mundo inteiro

Perto de Beja, a uma mulher com 60 anos de idade e que nunca teve dentes, começaram-lhe agora a nascer.

O caso deu que falar.

— Em Bombaim, devido ao modo de umas serpentes, o motorista de uma camioneta com 24 passageiros perdeu a direcção do volante e deixou ir o carro por um abismo. Morreram todos menos ele.

— A *Bruxa do Chelo* sem saber deu consulta a um Policia. Por não prestar fiança, recolheu à cadeia.

— Em Esposende uma mulher, a sr.ª Maria do Carmo Pereira, de 63 anos, andou durante 50 anos com um insecto num ouvido que é parecido com uma vacalaira e tem 12 milímetros de comprimento. Foi lhe extraído pelo médico dr. Enes Martins.

## Primeiro Aniversário

### da Campanha contra o Analfabetismo

Continuação da 1.ª página

ânsia de aproveitamento das populações ao mesmo tempo que consolidarão nelas os ensinamentos aprendidos criando-lhes o gosto pela leitura.

Obrigado, pois, a criança a frequentar a escola é tirar do obscurantismo os analfabetos adultos, é a grande tarefa em que o Governo anda empenhado.

«O analfabeto constitui, efectivamente, um ser marginal que é mister elevar ao mundo da cultura elementar para que compreenda e viva os problemas nacionais, produza mais e melhor, possa integrar-se na vida moderna, defender a sua saúde e a dos seus, e educar convenientemente os próprios filhos.»

«E se mais razões não houvesse — como assinalou também o Subsecretário da Educação, sr. dr. Veiga de Macedo — bastariam estas para justificar a decisão do Governo ao dar o primeiro passo no sentido de integrar a educação popular no sistema nacional de educação. Tal decisão marca uma hora alta na história do ensino primário em Portugal e abrirá à educação do nosso povo as mais amplas perspectivas, se no futuro se mantiver o espírito, a vontade e o entusiasmo com que foi elaborado e começou a ser executado o Plano de Educação Popular.»



Viriato Rosa dos Santos

## Assinantes

residentes em

### Lobito — Angola

Já há meses que a família de **Viriato Rosa dos Santos** de 31 anos de idade, filho de Manuel dos Santos e de Maria Rosa de Jesus, natural de Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, não recebe notícias daquele, que tem tido a sua residência em Lobito.

A família, não sabendo o que se passa, pede por intermédio deste Jornal aos nossos assinantes ali residentes que saibam do seu paradeiro, o favor de o informarem a esta Redacção.

# UMA CARTA

Da nossa querida assinante, sr.ª dr.ª D. Ondina de Oliveira, distinta advogada em Lisboa, recebemos a carta que a seguir se transcreve e na qual se foca um problema, cuja solução se impõe:

Ex.º Sr. Director

Antecipadamente agradeço a V.ª Ex.ª a publicação destas linhas que outra pretensão não têm que não seja a de traduzir o legítimo apelo de um povo desprotegido da sorte.

É já do conhecimento de V.ª Ex.ª que Alge, a maior aldeia da freguesia de Campelo, já tão pouco bafejada pelo sopro benéfico do Progresso, tão importante na vida dos povos e das nações, sofreu recentemente um duro golpe.

Antes que os seus habitantes tivessem visto realizado o sonho de usufruir os altos benefícios dos transportes colectivos, através da camionagem; antes que lhe fosse dado beber água de uma fonte própria que, infelizmente, nunca passou de planos vagos; a natureza inclemente fez

arrastar por ali a sua asa de destruição.

Independentemente dos prejuízos enormes que as chuvas diluvianas causaram a muitos dos seus habitantes, Alge ficou isolada, sem uma única ponte, das três que a ligavam às regiões que a cercam, de tal modo, que ali se assistiu ao espectáculo pungente de um padeiro jogando piões como se de bolas se tratasse, de um lado para o outro da ribeira. E se isto não sucede ainda efectivamente é porque uma grotesca ponte de madeira, por onde a necessidade arrasta as vidas, procurou resolver o problema, na esperança de melhores dias.

É esta mesma esperança que me traz ao seu jornal, Senhor Director, para implorar dos poderes públicos locais que façam reconstruir a ponte que liga Alge ao seu concelho, antes que novas enxurradas voltem a isolar completamente aquele povo numeroso e desprotegido da sorte.

E só assim os filhos da minha terra poderão voltar a visitá-la, e os mortos que a abandonarem para sempre encontrarão caminho na sua última viagem.

É necessário agir e agir depressa, pois se trata de um interesse público primordial escudado por necessidade de um valor insuperável.

Que este apelo bem legítimo não seja de todo inútil, é o meu desejo sincero.

Apresento a V.ª Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 6 de Novembro de 1953.

Ondina de Oliveira

## Baptizados

Recebeu o 1.º Sacramento da Igreja, no dia 26 de Outubro findo, o menino Luis Manuel de Oliveira Ferreira, estremoso filho do nosso prezado amigo e assinante, sr. Manuel Quaresma Ferreira, armazenista de lanifícios nesta Praça, e da sr.ª D. Maria Edite Libório de Oliveira Ferreira.

Foram padrinhos seus avós a sr.ª D. Maria Quaresma Ferreira e o sr. Luis Ferreira de Oliveira, conceituado comerciante.

No dia 1 do corrente mês realizou-se na Igreja Matriz desta vila o baptismo da menina Maria Paula Conceição Coelho, filha do sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição e da sr.ª D. Maria de Lourdes Coelho, desta vila.

Após a referida cerimónia, foi servido um copo de água a alguns convidados, com a assistência dos Reverendos Padres José da Costa Saraiva e Miguel Corradini S. C. J. que se encontrava nesta vila, coadjutor na Igreja de Santa Cruz, em Coimbra.

A *Regeneração* apresenta as suas felicitações aos pais dos neófitos e deseja a estes um futuro risonho.

## Manifesto de Cortiça

Todos os produtores de cortiça são obrigados a manifestar a que tiverem até ao dia 31 de Dezembro

Os impressos próprios para este manifesto encontram-se nas rededorias.